



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE
CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO

JOAQUIM DOS SANTOS BATISTA NETO

EXPECTATIVAS DE EMPREGABILIDADE E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DO
SECRETÁRIO EXECUTIVO NO MERCADO DE TRABALHO: PERCEPÇÕES E
DESAFIOS DOS ESTUDANTES.

FORTALEZA/CE
2024

JOAQUIM DOS SANTOS BATISTA NETO

EXPECTATIVAS DE EMPREGABILIDADE E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DO
SECRETÁRIO EXECUTIVO NO MERCADO DE TRABALHO: PERCEPÇÕES E
DESAFIOS DOS ESTUDANTES.

Monografia apresentada ao Curso de
Graduação em Secretariado
Executivo do Departamento de
Administração da Universidade
Federal do Ceara, como parte dos
requisitos para obtenção do grau de
Bacharel em Secretariado Executivo.

Orientador: Professor Dr. Cláudio
Bezerra Leopoldino.

FORTALEZA/CE
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

B337e Batista Neto, Joaquim dos Santos.

Expectativas de Empregabilidade e Valorização Profissional do Secretário Executivo no Mercado de Trabalho : Percepções e Desafios dos Estudantes / Joaquim dos Santos Batista Neto. – 2024.

58 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Curso de Secretariado Executivo, Fortaleza, 2024.

Orientação: Prof. Dr. Cláudio Bezerra Leopoldino.

1. Secretariado Executivo. 2. Empregabilidade. 3. Valorização profissional. 4. Mercado de trabalho. 5. Universidade Federal do Ceará (UFC). I. Título.

CDD 651.3741

JOAQUIM DOS SANTOS BATISTA NETO

EXPECTATIVAS DE EMPREGABILIDADE E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DO
SECRETÁRIO EXECUTIVO NO MERCADO DE TRABALHO: PERCEPÇÕES E
DESAFIOS DOS ESTUDANTES.

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em
Secretariado Executivo do Departamento de
Administração da Universidade Federal do Ceará,
como parte dos requisitos para obtenção do grau de
Bacharel em Secretariado Executivo.

Aprovado em ____ de _____ de <ANO>.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Cláudio Bezerra Leopoldino (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^a. Ma. Cássia Cristina da Silva Mateus
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^a. Ma. Sonia Regina Amorim Soares de Alcantara
Universidade Federal do Ceará (UFC)

"A educação é a arma mais poderosa que
você pode usar para mudar o mundo." -
Nelson Mandela

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por me guiar e fortalecer ao longo desta jornada, iluminando meu caminho mesmo nos momentos mais desafiadores.

À minha mãe Francisca Selma e ao meu pai José Maria, minha eterna gratidão. Seu amor incondicional, incentivo constante e sacrifícios para que eu pudesse estudar, mesmo diante das dificuldades financeiras, foram a base que me impulsionou a alcançar este sonho.

Aos meus familiares, que acreditaram em mim e me motivaram a buscar o conhecimento, mesmo quando as circunstâncias não eram favoráveis.

Aos meus professores da escola pública, verdadeiros educadores que cuidaram das minhas asas para que eu pudesse alçar voos que poucos alcançam, sou eternamente grato por terem me preparado para a universidade.

Ao meu orientador, Professor Cláudio Leopoldino, por sua paciência, dedicação e apoio incansável durante todo o processo de elaboração deste trabalho.

Às minhas professoras iniciais, Conceição Barros e Joelma Soares, que desde o início me inspiraram e me incentivaram a seguir no Secretariado Executivo, mesmo diante dos desafios.

Aos meus colegas do Centro Acadêmico de Secretariado Executivo, que com empatia e solidariedade me ajudaram a superar um dos momentos mais difíceis da minha vida, possibilitando que eu continuasse meus estudos.

Aos meus colegas de trabalho do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará, em especial aos setores de Atendimento e Registro/Cadastro, por sua compreensão e apoio nos momentos em que precisei conciliar trabalho e estudos.

Ao meu colega Lucas Fernandes, um verdadeiro irmão que a vida me presenteou. Sua amizade, orientação e incentivo foram fundamentais para que eu nunca desistisse dos meus sonhos.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho e para a minha formação, meu sincero agradecimento.

Por fim, dedico este trabalho à minha família, que sempre foi meu alicerce e minha maior motivação. Vocês são a prova de que com amor, perseverança e dedicação, é possível superar qualquer obstáculo e alcançar nossos objetivos.

RESUMO

Este trabalho explora as expectativas de empregabilidade e a valorização profissional dos estudantes de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará (UFC), abordando também os desafios enfrentados no mercado de trabalho local. O contexto contemporâneo é marcado pela constante evolução das exigências de competências e pela busca de profissionais que atendam às demandas do mercado. Diante disso, o problema de pesquisa que norteia este estudo é: Quais são as expectativas de empregabilidade e valorização profissional dos estudantes de Secretariado Executivo da UFC e quais desafios enfrentam no mercado de trabalho em Fortaleza, considerando as diferenças de gênero?. O objetivo geral da pesquisa é mapear essas expectativas e desafios, analisando também as percepções sobre o curso e as diferenças de gênero. A metodologia adotada foi qualitativa, utilizando um questionário aplicado a 33 estudantes de Secretariado Executivo da UFC, abrangendo tanto calouros quanto formandos. A análise das respostas revelou que a maioria dos estudantes pretende seguir a profissão, com uma preferência pelo setor público. As competências mais valorizadas incluem habilidades de comunicação, organização e adaptabilidade. No entanto, os principais desafios apontados incluem a falta de experiência, a concorrência com outras áreas e o estigma associado à profissão. Os resultados também mostraram diferenças sutis nas percepções entre calouros e veteranos, assim como entre homens e mulheres. Conclui-se que há uma necessidade de fortalecer a formação prática e o reconhecimento do profissional de Secretariado Executivo, isso irá superar os desafios e melhorar as oportunidades de empregabilidade.

Palavras-chave: Secretariado Executivo, empregabilidade, valorização profissional, mercado de trabalho, UFC.

ABSTRACT

This study explores the employability expectations and professional valorization of Executive Secretarial students at the Federal University of Ceará (UFC), also addressing the challenges faced in the local job market. The contemporary context is marked by the constant evolution of competency requirements and the search for professionals who meet market demands. In this context, the research problem that guides this study is: What are the employability expectations and professional valorization of Executive Secretarial students at UFC and what challenges do they face in the Fortaleza job market, considering gender differences? The general objective of the research is to map these expectations and challenges, also analyzing perceptions about the course and gender differences. The methodology adopted was qualitative, using a questionnaire applied to 33 Executive Secretarial students at UFC, including both freshmen and graduates. The analysis of the answers revealed that most students intend to pursue the profession, with a preference for the public sector. The most valued competencies include communication, organization, and adaptability skills. However, the main challenges pointed out include lack of experience, competition with other areas, and the stigma associated with the profession. The results also showed subtle differences in perceptions between freshmen and seniors, as well as between men and women. It is concluded that there is a need to strengthen practical training and the recognition of the Executive Secretary professional, which will overcome challenges and improve employability opportunities.

Keywords: Executive Secretarial, employability, professional valorization, job market, UFC.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - questão de número 1.....	36
Gráfico 2 - questão de número 1.6.....	38
Gráfico 3 - questão de número 1.7.....	40

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Expectativas de Empregabilidade - Respostas Abertas.....	39
Tabela 2: Expectativas de Empregabilidade - Respostas Abertas.....	41
Tabela 3: Percepção sobre Remuneração e Reconhecimento - Respostas Abertas.....	42
Tabela 4: Desafios Percebidos - Respostas Abertas.....	43
Tabela 5: Estratégias para Superar os Desafios - Respostas Abertas.....	45
Tabela 6: Desafios e Estratégias - Respostas Abertas.....	46
Tabela 7: Percepções de calouros e veteranos sobre expectativas de empregabilidade - Respostas Abertas.....	47
Tabela 8: Percepções de calouros e veteranos sobre os principais desafios da profissão - Respostas Abertas.....	48

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Quadro de Congruências do Questionário.....	34
Quadro 02 – Quadro de síntese dos resultados.....	49

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EPP	Empresas de Pequeno Porte
ME	Microempresas
ONG	Organização Não Governamental
UFC	Universidade Federal do Ceará

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	15
1.1 Problema de pesquisa.....	16
1.2 Objetivos da pesquisa.....	16
1.2.1 Objetivo Geral.....	16
1.2.2 Objetivos Específicos.....	17
1.3 Justificativas.....	17
1.4 Organização do trabalho.....	18
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	19
2.1 Evolução do Papel do Secretário Executivo.....	19
2.2 Competências e Habilidades do Secretário Executivo:.....	20
2.2.1 Secretários executivos nas organizações e as competências.....	21
2.3 Mercado de Trabalho para Secretários Executivos.....	22
2.3.1 A Transformação do Trabalho e a Empregabilidade.....	22
2.3.2 Desafios e Oportunidades no Mercado de Trabalho para Secretários Executivos.....	23
2.4 Gênero e Secretariado Executivo: Impactos na Empregabilidade e Valorização Profissional.....	25
2.5 Tendências Futuras e Desafios Emergentes.....	27
3. METODOLOGIA.....	29
3.1 Caracterização da pesquisa.....	30
3.2 Participantes da Pesquisa.....	30
3.3 Instrumento de Coleta.....	31
3.4 Coleta de Dados.....	32
3.5 Análise de Dados.....	32
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	36
4.1 Objetivo I: Expectativas de Empregabilidade.....	36
4.1.1 Intenção de seguir a carreira.....	36
4.1.2 Preferência por setores e organizações.....	37
4.1.3 Competências valorizadas.....	37
4.2 Objetivo II: Valorização Profissional.....	39
4.2.1 Percepção sobre a preparação da UFC.....	40
4.2.2 Expectativas de empregabilidade após a conclusão do curso.....	41
4.2.3 Percepção sobre remuneração e reconhecimento.....	42
4.3 Objetivo III: Desafios e Estratégias para o Ingresso no Mercado de Trabalho.....	43
4.3.1 Principais desafios percebidos.....	43
4.3.2 Estratégias para superar os desafios.....	45
4.4 Objetivo IV: Percepções de Calouros e Veteranos e Diferenças de Gênero.....	47
4.4.1 Percepções de calouros e veteranos.....	47
4.4.2 Diferenças de gênero.....	48
4.5 Síntese dos Dados Analisados.....	49

5. CONCLUSÃO.....	51
REFERÊNCIAS.....	53

1. INTRODUÇÃO

No contexto corporativo contemporâneo, caracterizado pela competição acirrada, destaca-se a relevância de manter-se à frente dos concorrentes. Nesse cenário, os profissionais de Secretariado Executivo enfrentam desafios significativos, diante da exigência por competências complexas. A inserção e valorização profissional neste campo demandam uma capacitação abrangente e atualizada. Destaca-se, conforme Paula e Freire (2021), a ênfase dada à empregabilidade no contexto contemporâneo do Secretariado Executivo, evidenciando a preocupação em solidificar este campo como uma área de conhecimento fundamental. Os autores ressaltam a importância do desenvolvimento de competências digitais para o sucesso profissional dos secretários executivos, considerando as demandas do mercado de trabalho atual. Assim, compreender as expectativas e desafios enfrentados pelos estudantes neste contexto contribui para a análise das dinâmicas do mercado de trabalho para os secretários executivos.

Ao abordar as expectativas de empregabilidade e valorização profissional do Secretário Executivo no mercado de trabalho, observa-se a importância da universidade na formação profissional. Segundo a Universidade Federal do Ceará - UFC, o profissional de Secretariado Executivo é capacitado para assessorar gestores em diversas organizações, tanto públicas quanto privadas, coordenando equipes e garantindo o cumprimento de metas. Nasser (2008) destaca a modernização dos processos e a necessidade de incorporação de condutas, visando o rendimento do profissional. Essa perspectiva enfatiza a importância da formação acadêmica na preparação dos estudantes para os desafios e expectativas da profissão.

Lemos e Perim (2021) destacam a importância de competências técnicas e interpessoais, habilidades de liderança, além do domínio de informática e responsabilidade, como requisitos fundamentais para o profissional de secretariado executivo. Essas habilidades contribuem não apenas para as tarefas administrativas, mas também para a interação com clientes internos e externos e para participar ativamente das tomadas de decisão.

Durante e Santos (2010) ressaltam a mudança de paradigma na expectativa das empresas em relação aos secretários executivos, esperando não apenas executores de tarefas, mas sim profissionais que possam opinar, questionar

e sugerir, aproveitando seu conhecimento abrangente dos sistemas e processos organizacionais.

Diante do cenário delineado, observa-se a necessidade de examinar as projeções de inserção no mercado de trabalho e apreciação profissional entre os estudantes de Secretariado Executivo. Por meio de uma metodologia fundamentada na análise bibliográfica e na aplicação de questionários direcionados aos alunos da Universidade Federal do Ceará (UFC), esta pesquisa tem como propósito explorar as expectativas de emprego, as competências demandadas pelo mercado e os obstáculos enfrentados pelos futuros profissionais dessa área.

Tendo em vista essa investigação, a pergunta central que orienta este estudo é: "Quais são as expectativas de empregabilidade, valorização profissional e os desafios enfrentados pelos estudantes de Secretariado Executivo da UFC no mercado de trabalho local?" Essa indagação, por sua vez, conduzirá à definição e delimitação dos objetivos específicos a serem perseguidos nesta pesquisa.

Assim, fornecendo insights teóricos e práticos que possam orientar os estudantes e gestores de secretariado na compreensão das necessidades do mercado e no enfrentamento dos desafios da carreira. Com isso, busca-se contribuir para o fortalecimento da posição profissional dos secretários executivos e reconhecer sua importância para as organizações contemporâneas.

1.1 Problema de pesquisa

Quais são as expectativas de empregabilidade e valorização profissional dos estudantes de Secretariado Executivo da UFC e quais desafios enfrentam no mercado de trabalho em Fortaleza, considerando as diferenças de gênero?

1.2 Objetivos da pesquisa

1.2.1 Objetivo Geral

Mapear as expectativas de empregabilidade e valorização profissional dos estudantes de Secretariado Executivo da UFC, assim como os desafios enfrentados no mercado local, incluindo percepções do curso e analisando as diferenças de gênero.

1.2.2 Objetivos Específicos

1. Destacar preferências por setores e tipos de organizações, e as competências que consideram mais relevantes para o mercado de trabalho.
2. Apontar as percepções dos estudantes de Secretariado Executivo em relação à valorização profissional, incluindo aspectos como remuneração, reconhecimento da profissão e oportunidades de crescimento na carreira.
3. Investigar os desafios enfrentados pelos estudantes de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará ao ingressarem no mercado local.
4. Analisar as percepções de empregabilidade e valorização profissional entre calouros e veteranos, considerando as diferenças de gênero no curso de Secretariado Executivo.

1.3 Justificativas

A pesquisa se propõe a examinar as expectativas de empregabilidade e valorização profissional dos estudantes de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará (UFC), além dos desafios específicos que enfrentam no mercado de trabalho local. A educação é um fator importante para a empregabilidade. Freitas e Silva (2022) realizaram um estudo com egressos de cursos de gestão e secretariado e verificaram a influência da formação profissional nas oportunidades de inserção e progressão na carreira.

No entanto, atualmente, o diploma, embora importante, não é mais suficiente por si só. Os empregadores buscam profissionais formados em Secretariado Executivo que, além da formação acadêmica comprovada pelo diploma, demonstram uma gama de habilidades e competências desenvolvidas e aprimoradas ao longo de sua trajetória, tornando-os aptos a enfrentar os desafios do mercado de trabalho em constante evolução. Conforme apontam Oliveira e Carvalho (2021), a complexidade do mercado de trabalho atual exige que os profissionais de Secretariado Executivo vão além da formação tradicional, buscando o desenvolvimento de habilidades específicas e a atualização constante para atender às demandas das organizações. O perfil do secretário executivo vem se transformando ao longo do tempo, exigindo novas competências e habilidades para lidar com as demandas da era digital. Gloeden e Alves (2024) investigaram as

perspectivas dos estudantes de Secretariado Executivo em relação à sua formação e futura atuação profissional, identificando a importância do desenvolvimento de competências e habilidades para o sucesso na carreira.

Os autores destacam a importância do desenvolvimento de competências como comunicação, organização, adaptabilidade, pró-atividade e domínio de ferramentas digitais para o sucesso profissional dos secretários executivos no mercado de trabalho atual.

As novas configurações do trabalho têm impactado significativamente a atuação do secretário executivo. Lemos e Perim (2021) analisaram as expectativas e os desafios dos profissionais de Secretariado Executivo no mercado de trabalho atual, considerando as transformações e as novas demandas do cenário profissional. Tais percepções validam o intuito dessa pesquisa, de ter caráter investigativo sobre como o profissional de secretariado enfrenta desafios, seja da empregabilidade no mercado, ou valorização da área na execução de suas atividades.

1.4 Organização do trabalho

A presente monografia está dividida em cinco especificidades. Nas duas primeiras discussões, discute-se a temática apresentada e sua relevância para a sociedade, com embasamento em autores que corroboram essa linha de pensamento. Na terceira parte, são apresentados os procedimentos metodológicos adotados, com ênfase na abordagem qualitativa utilizada para fundamentar o estudo. A quarta seção compreende a análise dos dados qualitativos obtidos por meio de um questionário eletrônico, aplicado aos estudantes de secretariado executivo da UFC. Os dados são analisados com base em categorias temáticas que emergiram das respostas dos participantes. Por fim, na quinta e na última parte do trabalho, são apresentadas as considerações finais, que destacam as principais contribuições da pesquisa, abrindo espaço para novas formas de análise e questionamentos sobre sua relevância para a categoria profissional do secretariado.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica deste estudo explora a evolução do papel do secretariado executivo, desde suas origens até a era digital, com foco nas competências e habilidades exigidas no mercado atual. Aborda a empregabilidade e valorização profissional, considerando questões de gênero e as perspectivas futuras da área. A revisão bibliográfica contempla autores clássicos e contemporâneos, buscando construir um referencial teórico sólido para analisar as expectativas dos estudantes de Secretariado Executivo da UFC.

2.1 Evolução do Papel do Secretário Executivo

A profissão de secretariado, com raízes profundas na antiguidade, experimentou uma evolução significativa ao longo dos séculos. Desde os escribas egípcios, que já desempenhavam funções de registro, comunicação e assessoria, até os modernos assistentes executivos, a função do secretariado sempre esteve intrinsecamente ligada às necessidades de organização e comunicação das sociedades. Como destaca Chiavenato (2012), essa trajetória é marcada pela constante adaptação às mudanças sociais e tecnológicas. A Revolução Industrial e a crescente complexidade das organizações impulsionaram a profissionalização do secretariado, demandando cada vez mais habilidades e conhecimentos especializados.

A comunicação escrita é uma habilidade fundamental para o secretário executivo, que precisa dominar as técnicas de redação empresarial. Luiz Antonio Gaspari (2010), em seu "Manual de Redação", oferece um guia completo sobre redação empresarial, abordando desde os princípios básicos até as especificidades da comunicação escrita no ambiente corporativo. Esse recorte temporal nos proporciona a importância do saber secretarial que os profissionais precisavam resgatar do passado, a excelência na escrita e o dever de exercer diversas atividades de finalidade de confiança perante a autoridade maior, o faraó.

Conforme aponta Ronald H. Fritze (2015), às funções dos escribas, em sociedades antigas e medievais, eram altamente especializadas, demandando não apenas habilidades manuais, mas também um profundo conhecimento dos sistemas de escrita e das convenções sociais. Essa expertise tornava os escribas

figuras-chave nos processos de comunicação e registro, conferindo-lhes um status social privilegiado.

No entanto, com a invenção da imprensa e a subsequente democratização do acesso à escrita, os papéis tradicionais dos escribas foram significativamente transformados. A expansão da educação e a profissionalização das atividades de comunicação levaram a uma reconfiguração das habilidades e conhecimentos exigidos dos trabalhadores do setor, marcando o início de uma nova era na história da escrita e da comunicação.

2.2 Competências e Habilidades do Secretário Executivo:

Em sua obra, Chiavenato (2010) define as competências individuais como a fusão do conhecimento, habilidade e atitude, elementos essenciais para integrar e convergir em uma determinada tarefa. A gestão de competências e a gestão de desempenho são ferramentas importantes para o desenvolvimento profissional. Brandão e Guimarães (2002) investigam a relação entre essas duas tecnologias de gestão, analisando se são distintas ou se complementam em um mesmo constructo.

Nesse contexto, a gestão secretarial desempenha um papel fundamental como um elo entre os níveis estratégicos das organizações. No entanto, a abordagem da gestão de competências, embora seja vista como uma etiqueta mais moderna, ainda reflete os princípios do taylorismo-fordismo, buscando aumentar a produção/produtividade no menor tempo possível, especialmente no caso dos profissionais de secretariado na gestão por resultados.

O conceito de competências é fundamental para a gestão de pessoas. Dutra (2004) apresenta uma análise aprofundada sobre competências, oferecendo conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. Nesse sentido, as organizações devem competir não apenas com produtos, mas por meio de competências, buscando atrair e desenvolver pessoas com capacidades complexas para atender às suas competências centrais.

Portanto, é fundamental repensar o processo de seleção de profissionais de secretariado, considerando critérios mais amplos e complexos, a fim de garantir que esses profissionais estejam verdadeiramente qualificados para as funções exigidas, sem prejudicar os setores da organização e a chefia. Essa percepção destaca os desafios enfrentados pelos estudantes de secretariado ao ingressar no mercado de trabalho, pois precisam se preparar não apenas com habilidades técnicas, mas

também com competências complexas que atendam às demandas das organizações modernas.

2.2.1 Secretários executivos nas organizações e as competências

Nas últimas décadas, o papel do Secretário Executivo passou por uma transformação significativa, evoluindo de um perfil técnico e operacional para um perfil estratégico e consultivo. Autores como Chiavenato (2014) e Oliveira (2017) destacam a importância da gestão do conhecimento e das habilidades interpessoais nesse novo contexto. Já autores como Mintzberg (2003) e Drucker (1993) contribuem para a compreensão dos papéis gerenciais e da importância do Secretário Executivo como parceiro estratégico dos executivos. Essa nova configuração profissional permite que o Secretário Executivo atue como um agente de mudança, contribuindo para a otimização dos processos organizacionais e o alcance dos objetivos estratégicos, como apontam Bodstein (2016) e Silva (2018) em seus estudos sobre o tema.

No contexto dos secretários executivos nas organizações, nas últimas décadas, esses profissionais desenvolveram um novo perfil baseado em assessoria, consultoria, gestão e empreendedorismo, capacitando-os a contribuir para a melhoria dos processos de gestão e desenvolvimento das organizações, em vez de atuarem apenas como executores de tarefas.

No entanto, muitas vezes essas competências não são reconhecidas ou desenvolvidas adequadamente, limitando o potencial do profissional no ramo dos negócios, como apontam Silva e Oliveira (2021). Diante das mudanças no contexto organizacional, impulsionadas pelo avanço tecnológico, globalização e aumento da competitividade, as competências tornam-se um diferencial competitivo importante para as organizações. Ao contrário de tecnologias que podem ser copiadas ou adquiridas por outras empresas, as competências individuais são exclusivas e não podem ser facilmente replicadas.

Então, com as contínuas mudanças no contexto organizacional, devido ao avanço tecnológico, a globalização e o aumento da competitividade, o que levou as organizações a se adaptarem a essa competitividade buscando um diferencial na gestão e na descoberta de novos modelos e instrumentos, principalmente voltados para o gerenciamento de pessoas. Sob esse aspecto destaca-se:

"As rápidas transformações no ambiente empresarial contemporâneo obrigam as organizações a revisitar suas estratégias com frequência para garantir sua competitividade no mercado. Esse processo exige não apenas a adaptação de métodos operacionais, mas também o desenvolvimento contínuo de novas competências gerenciais. [...] O aprendizado organizacional, tanto formal quanto informal, torna-se fundamental para a sobrevivência e sucesso de longo prazo das empresas" (Chiavenato, 2010, p. 178).

Sendo assim, a competência é um diferencial competitivo gradativamente importante dentro das organizações, já que as competências do indivíduo estão atreladas ao próprio indivíduo e as outras organizações não podem ter acesso a esse diferencial, ao contrário de, por exemplo, uma tecnologia que pode ser copiada ou comprada por outras organizações.

2.3 Mercado de Trabalho para Secretários Executivos

O mercado de trabalho para secretários executivos, apesar de sua relevância histórica e social, enfrenta desafios complexos na sociedade contemporânea. A crescente flexibilização do trabalho e a ênfase na empregabilidade individual, características da lógica neoliberal, têm impactado as oportunidades e a valorização desses profissionais. O estudo "O Mercado de Trabalho de Secretariado Executivo em Aracaju/SE" (Santos, 2023) evidencia essa realidade, ao revelar que a maioria das empresas entrevistadas em Aracaju são microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP), o que pode influenciar as oportunidades e exigências para o profissional de secretariado. O contexto de Aracaju, com sua dependência da administração pública e menor atratividade para investimentos privados (Chelala, 2008; Porto, 2003), como apontado no estudo de Santos (2023), agrava ainda mais a questão da empregabilidade para esses profissionais.

2.3.1 A Transformação do Trabalho e a Empregabilidade

O trabalho, como elemento central da humanização e da ação humana (Marx, 1996; Lukács, 1974), tem sido afetado pelas transformações estruturais do capitalismo. A flexibilização do capital, impulsionada pela globalização e pelas políticas neoliberais, tem levado à precarização das relações de trabalho e à intensificação da exploração, conforme discutido por Antunes (1999, 2011) e

Pochmann (2007). A pesquisa de Santos (2023) corrobora essa realidade, indicando um cenário de empregabilidade desafiador para o secretariado executivo, com uma média de contratações nos últimos cinco anos inferior a 50%.

Nesse contexto, a busca pela empregabilidade é transferida para o indivíduo, que se vê pressionado a investir em qualificação e adaptar-se às demandas do mercado. A Teoria do Capital Humano, que enfatiza a importância da educação e do treinamento para o sucesso profissional, reforça essa lógica, como apontado por Teixeira (2003) e Rodrigues (2007). No entanto, essa perspectiva individualista negligencia as condições estruturais e históricas que moldam as oportunidades de trabalho, como argumentado por Frigotto (1998) e Oliveira (2005). A pesquisa de Gloeden e Alves (2024) com estudantes de Secretariado Executivo reitera essa crítica, ao revelar que alguns alunos não se sentem motivados a atuar na área devido à percepção de falta de oportunidades, evidenciando a necessidade de se considerar o contexto socioeconômico na análise da empregabilidade.

2.3.2 Desafios e Oportunidades no Mercado de Trabalho para Secretários Executivos

O mercado de trabalho para secretários executivos apresenta desafios específicos, que se somam às dificuldades gerais enfrentadas pelos trabalhadores na atualidade. A crescente automação de tarefas administrativas e a valorização de habilidades tecnológicas têm demandado uma constante atualização e adaptação por parte desses profissionais. O estudo de Santos (2023) reforça essa realidade, ao apontar que o domínio de ferramentas digitais como Excel, Word e até mesmo linguagens de programação como Python é cada vez mais valorizado pelos empregadores.

Embora a profissão de secretariado tenha enfrentado historicamente estigmas e preconceitos associados a gênero e status social, como apontado por estudos anteriores (Macedo e Macedo, 2004; Hirata, 2014), pesquisas mais recentes, como a de Santos (2023) que demonstra uma crescente valorização do profissional de secretariado em diversos setores, indicam uma evolução significativa na percepção do mercado. No entanto, a pesquisa de Gloeden e Alves (2024) revela que ainda há desafios a serem superados, como a falta de conhecimento das empresas sobre o papel estratégico do secretariado. Essa lacuna contribui para a manutenção de estereótipos e pode limitar as oportunidades de crescimento

profissional. Para acelerar a valorização da profissão, é fundamental investir em ações de divulgação das competências do secretariado e promover a atualização contínua dos profissionais.

Apesar dos desafios, o mercado de trabalho para secretários executivos também apresenta oportunidades promissoras. A crescente complexidade das organizações e a necessidade de profissionais com habilidades de gestão, comunicação e relacionamento interpessoal abrem espaço para a atuação desses profissionais em diferentes setores. O estudo de Santos (2023) indica que os empregadores em Aracaju valorizam habilidades como resiliência, inteligência emocional, flexibilidade e raciocínio lógico, características que permitem ao secretário executivo assumir um papel estratégico nas organizações. Essa mudança de perfil, de um papel operacional para um papel estratégico, é corroborada por Muller, Nunes e Goebel (2013) e Matos (2019), que destacam a importância do secretário executivo como facilitador da comunicação, gestor de informações e parceiro na tomada de decisões.

A busca por qualificação e especialização, aliada ao desenvolvimento de competências socioemocionais, pode ser um diferencial para os secretários executivos que desejam se destacar no mercado. O estudo de Gloeden e Alves (2024) também reforça a importância da formação acadêmica sólida e da constante atualização para atender às demandas do mercado. Silva (2018) argumenta que o secretário executivo contemporâneo deve assumir um papel proativo na busca por conhecimento, atuando como um verdadeiro agente de transformação nas organizações. Ao aliar as habilidades técnicas tradicionais a uma postura investigativa, o profissional é capaz de identificar novas oportunidades e desafios, contribuindo para a inovação e a sustentabilidade dos negócios.

Compreender o mercado de trabalho para secretários executivos exige uma análise crítica das transformações do capitalismo e de suas implicações para o mundo do trabalho. A valorização da profissão passa pela superação da lógica neoliberal da empregabilidade individual e pelo reconhecimento da importância do trabalho coletivo e da luta por direitos, como defendido por Antunes (1999).

É fundamental que os futuros profissionais estejam preparados para os desafios e as oportunidades do mercado, buscando constantemente aprimorar suas qualificações e desenvolver suas competências. A formação acadêmica, aliada à

experiência prática e ao engajamento em ações coletivas, pode contribuir para a construção de um futuro mais promissor para o Secretariado Executivo.

As pesquisas de Santos (2023) e Gloeden e Alves (2024) fornecem um panorama valioso sobre as expectativas e os desafios enfrentados pelos estudantes e profissionais de Secretariado Executivo, evidenciando a necessidade de constante atualização e adaptação às demandas do mercado, bem como a importância da valorização e do reconhecimento da profissão. O estudo de Santos (2023) destaca a necessidade de um maior diálogo entre a universidade e o mercado, a fim de que a formação acadêmica esteja alinhada com as exigências do mundo do trabalho e prepare os estudantes para os desafios da profissão.

Em suma, o mercado de trabalho para secretários executivos é dinâmico e desafiador, exigindo dos profissionais uma constante busca por aprimoramento e adaptação. A formação acadêmica sólida, o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, e o engajamento em ações coletivas pela valorização da profissão são elementos cruciais para o sucesso e a empregabilidade nesse campo.

2.4 Gênero e Secretariado Executivo: Impactos na Empregabilidade e Valorização Profissional

De acordo com as perspectivas apresentadas por Pelúcio (2014), o estudo do gênero no contexto do Secretariado Executivo se relaciona diretamente com a organização das relações sociais e do mercado de trabalho. As desigualdades de gênero, muitas vezes naturalizadas, refletem-se tanto na vida privada quanto nas dinâmicas profissionais, impactando as oportunidades e a valorização das mulheres nesse campo. Araújo (2005) expande essa compreensão ao destacar a importância dos estudos de gênero para entender as sociedades, suas dinâmicas históricas e culturais, especialmente no que diz respeito às relações de trabalho entre homens e mulheres.

A predominância feminina no Secretariado Executivo historicamente o associou a estereótipos de gênero que perpetuam desigualdades e impactam a empregabilidade das mulheres. A pesquisa de Matos (2023) evidencia como a "dupla jornada" de trabalho, que inclui tanto as responsabilidades profissionais quanto as domésticas e de cuidado, afeta a progressão na carreira e a remuneração das mulheres. Pompeu e Rocha (2015) destacam que o estereótipo da secretária

como submissa e o desconhecimento de seus direitos podem contribuir para a ocorrência de assédio moral, perpetuando um ambiente de trabalho hostil e prejudicial à saúde e ao bem-estar dessas profissionais.

A construção social de gênero, como argumenta Scott (1995), perpetua a ideia de que certas profissões, como o Secretariado Executivo, são mais adequadas para mulheres devido a características supostamente "femininas", como a submissão e a habilidade de servir. Essa visão estereotipada, reforçada pela mídia e pela cultura popular, limita as oportunidades de ascensão e reconhecimento profissional das mulheres nesse campo. O estudo de Sousa e Melo (2023) demonstra como a representação das secretarias em filmes e séries muitas vezes reforça esses estereótipos, perpetuando a imagem da mulher como subordinada e sexualizada.

No entanto, a crescente necessidade de habilidades como liderança, autonomia e tomada de decisão no mercado de trabalho contemporâneo desafia esses estereótipos e abre novas perspectivas para as mulheres no Secretariado Executivo. A pesquisa de Azevedo et al. (2024) destaca a importância da proatividade e da capacidade de resolução de problemas como características que impulsionam a autonomia e a liderança, abrindo espaço para que as mulheres ocupem cargos de maior responsabilidade e influência.

Diante desse contexto, a formação do secretário executivo precisa ir além das habilidades técnicas, preparando os profissionais para lidar com os desafios da desigualdade de gênero e construir uma identidade profissional mais sólida e valorizada. A pesquisa de Gloeden e Alves (2024) reforça a importância da formação acadêmica crítica e reflexiva, que permita aos estudantes questionar estereótipos e desenvolver estratégias para superar as barreiras de gênero no mercado de trabalho.

Em suma, a análise da questão de gênero no Secretariado Executivo revela a complexidade das relações de poder e as desigualdades que ainda persistem nesse campo. A superação dos estereótipos de gênero e a promoção da igualdade de oportunidades constituem desafios relevantes para garantir a empregabilidade e a valorização profissional das mulheres nesse setor. A formação acadêmica crítica e o desenvolvimento de competências que transcendam o papel tradicionalmente atribuído às secretarias são fundamentais para a construção de um

futuro mais equitativo e promissor para todos os profissionais do Secretariado Executivo.

2.5 Tendências Futuras e Desafios Emergentes

O mercado de trabalho tem enfrentado mudanças significativas impulsionadas pela transformação digital e pela adaptação às novas realidades pós-pandemia. A demanda crescente por habilidades tecnológicas e a familiaridade com ferramentas de trabalho remoto tornou-se essencial, destacando a necessidade de uma formação contínua e diversificada para garantir a empregabilidade. De acordo com Castells (2020), a pandemia acelerou a transformação digital, evidenciando a empregabilidade. A importância de os profissionais se adaptarem rapidamente a novos ambientes de trabalho, com muitos desafios devido à falta de conhecimento e familiaridade com tecnologias específicas. Silva destaca que "o domínio de ferramentas digitais não é mais um diferencial, mas uma exigência básica para a empregabilidade" (Silva, 2020, p. 45).

Além disso, o mercado continua a valorizar competências interpessoais e de gestão, essenciais para uma mediação eficaz entre diferentes partes interessadas nas organizações. Souza e Pereira destacam que "as habilidades de comunicação, aliadas à capacidade de resolução de conflitos, são fundamentais para o sucesso, especialmente em ambientes corporativos que adotam modelos híbridos de trabalho" (Souza e Pereira, 2019, p. 45). Esses autores reforçam que, apesar do avanço da digitalização, o elemento humano nas interações profissionais continua sendo de extrema relevância, fazendo com que as competências sociais complementam e potencializam as habilidades técnicas.

Outro aspecto relevante é a valorização das atividades extracurriculares como fator de diferenciação no mercado de trabalho. Segundo o estudo "A Influência das Atividades Extracurriculares na Empregabilidade do Egresso", a participação em atividades como cursos de idiomas, workshops e projetos de extensão universitária pode aumentar significativamente as chances de empregabilidade. "As atividades extracurriculares não apenas enriquecem o currículo, mas também desenvolvem habilidades práticas que são altamente valorizadas pelos empregadores" (Influência das Atividades Extracurriculares, 2021, p. 32).

No entanto, apesar das oportunidades, os Secretários Executivos enfrentam desafios contínuos. Gomes e Silva destaca que a concorrência elevada e

a percepção de desvalorização em alguns setores impedem uma reinvenção constante desses profissionais. “A necessidade de se diferenciar no mercado leva à busca contínua por especializações e atualizações, o que pode ser desgastante e, muitas vezes, inacessível para todos” (Gomes & Silva, 2018, p. 77). Esses autores ressaltam que, para muitos profissionais, a competitividade no mercado de trabalho exige um ciclo constante de aperfeiçoamento e desenvolvimento de novas habilidades. Essa busca pela diferenciação é essencial para a manutenção da relevância no mercado de trabalho, mas também pode gerar um ambiente competitivo e estressante.

Portanto, o maior desafio emergente para esses profissionais será equilibrar a atualização técnica com a capacidade de adaptação às mudanças contínuas no mercado, garantindo assim a relevância e a valorização da profissão (Paes e Santiago, 2020). A formação contínua, aliada ao desenvolvimento de habilidades interpessoais e à participação em atividades extracurriculares, se apresenta como a estratégia mais eficaz para enfrentar esses desafios e aproveitar as oportunidades futuras no mercado de trabalho (Silva, 2020; Influência das Atividades Extracurriculares, 2021; Schaffer et al., 2020).

3. METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem metodológica qualitativa, com o objetivo de mapear as expectativas de empregabilidade e valorização profissional dos estudantes de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará (UFC), assim como os desafios enfrentados no mercado local, incluindo percepções do curso e analisando as diferenças de gênero. Segundo Minayo (2010), uma pesquisa qualitativa é essencial para entender características sociais complexas, pois permite uma exploração mais profunda das experiências e significados que os indivíduos atribuem às suas realidades. Essa perspectiva é particularmente relevante no contexto do Secretariado Executivo, onde as vivências dos estudantes influenciam suas expectativas profissionais.

Para atingir esse objetivo, foram elaboradas sete questões, das quais três eram de natureza discursiva e quatro de natureza objetiva. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o Google Forms, que permitiu a criação de um formulário acessível via e-mail institucional, no qual os participantes puderam responder às questões de forma prática e organizada. Gil (2010) destaca que a coleta de dados em pesquisa qualitativa deve ser feita de maneira a garantir que as vozes dos participantes sejam ouvidas de forma autêntica e representativa, e o uso do Google Forms facilitou a obtenção de respostas abrangentes, incentivando a reflexão dos respondentes.

A pesquisa fundamenta-se nas definições de métodos qualitativos, que enfatizam a coleta e análise de dados que refletem a complexidade e a subjetividade das experiências humanas. Para Bardin (2016), uma análise qualitativa é relevante para interpretar as diferentes camadas de significado que emergem das narrativas dos participantes, possibilitando uma compreensão mais rica e contextualizada do conhecimento em estudo. Nesse sentido, uma abordagem qualitativa foi escolhida por sua capacidade de explorar as dimensões subjetivas das expectativas de empregabilidade e valorização profissional dos estudantes.

A escolha de um método qualitativo também se justifica pela sua habilidade em aprofundar o entendimento das percepções e desafios enfrentados pelos estudantes em relação à sua formação e ao mercado de trabalho. Lüdke e André (2018) ressaltam que uma pesquisa qualitativa oferece um espaço para que os participantes compartilhem suas experiências, contribuindo para um

entendimento mais profundo das dinâmicas sociais e profissionais em questão. Essa característica é essencial para analisar o contexto específico do curso de Secretariado Executivo na UFC.

Além disso, uma revisão da literatura especializada desempenhou um papel fundamental, oferecendo suporte teórico para contextualizar e enriquecer a discussão sobre o tema central da pesquisa. Segundo Denzin e Lincoln (2011), a fundamentação teórica em pesquisas qualitativas não apenas embasa a análise, mas também orienta a construção do conhecimento no campo treinado, garantindo que as interpretações sejam consistentes e válidas. Esta revisão é vital para compreender as nuances das expectativas de empregabilidade e valorização profissional, alinhando-se aos estudos de Galvão, Pluye e Ricarte (2017), que destacam a importância da análise qualitativa em pesquisas que abordam temas complexos.

A participação ativa dos alunos da UFC garantiu a representatividade da amostra e a relevância dos resultados obtidos, permitindo que a pesquisa não apenas reflita as expectativas e percepções dos estudantes, mas também contribuiu para um entendimento mais amplo das dinâmicas do mercado de trabalho para secretários executivos. Como salienta Creswell (2014), uma pesquisa qualitativa oferece uma visão holística e integrada das experiências dos participantes, fortalecendo a análise e a interpretação dos dados coletados.

3.1 Caracterização da pesquisa

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo, com o intuito de investigar as expectativas e percepções dos estudantes de Secretariado Executivo da UFC em relação à sua futura inserção no mercado de trabalho. A pesquisa será realizada em um contexto específico, delimitado ao curso de Secretariado Executivo da UFC, o que permitirá analisar as particularidades e os desafios enfrentados pelos alunos dessa instituição.

3.2 Participantes da Pesquisa

Os participantes da pesquisa serão estudantes regularmente matriculados no curso de Secretariado Executivo da UFC, abrangendo tanto calouros quanto formandos. A amostra será selecionada por conveniência, com base na

disponibilidade e interesse dos alunos em participar do estudo. No total, 33 estudantes participaram da pesquisa. No entanto, o questionário aplicado não obrigava a responder a todas as perguntas, o que revisou em variações no número de respostas recolhidas para cada questão.

3.3 Instrumento de Coleta

O principal instrumento de coleta de dados será um questionário estruturado, elaborado com base na literatura especializada e nos objetivos da pesquisa. O questionário será composto por perguntas objetivas e discursivas, abordando os seguintes temas:

- **Perfil dos participantes:** dados demográficos (idade, gênero, etc.), estágio atual no curso, experiência profissional anterior, intenção de seguir a carreira de Secretário Executivo.
- **Expectativas de empregabilidade:** setores de interesse, tipos de organizações, competências consideradas mais importantes, desafios percebidos ao ingressar no mercado de trabalho, estratégias para superar esses desafios.
- **Valorização profissional:** percepção sobre a remuneração, reconhecimento da profissão e oportunidades de crescimento na carreira.
- **Avaliação do curso:** preparação oferecida pela UFC em relação às competências demandadas pelo mercado, sugestões de melhorias no curso.

O questionário foi disponibilizado online através da plataforma Google Forms, e o acesso foi amplamente divulgado por meio do e-mail institucional dos alunos de Secretariado Executivo. Com o objetivo de garantir a eficácia do instrumento de coleta de dados, antes de sua aplicação oficial, foi realizada uma etapa de pré-teste. Nesse pré-teste, um grupo de aproximadamente 10 estudantes foi selecionado para participar, com a função de avaliar claramente as perguntas, a relevância do conteúdo e a adequação da disposição das questões.

Durante esta fase, os participantes forneceram feedbacks valiosos sobre a facilidade de compreensão e a pertinência das perguntas em relação aos objetivos da pesquisa. Além disso, foram identificadas possíveis melhorias na formatação e na ordem das questões, para tornar o questionário mais fluido e acessível aos futuros respondentes.

Com base nas observações e sugestões dos participantes, foram feitas as correções e ajustes necessários para garantir que o instrumento estivesse devidamente calibrado. Apenas após essa fase de revisão e ajustes, o questionário foi liberado para aplicação na pesquisa definitiva.

3.4 Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada durante o período de 27 de agosto a 6 de setembro de 2024. Os alunos receberam um e-mail com o link para o questionário e convidados a participar da pesquisa. A participação será voluntária e os dados tratados de forma confidencial, garantindo o anonimato dos respondentes.

3.5 Análise de Dados

Os dados coletados foram analisados de forma integrada, combinando técnicas quantitativas e qualitativas.

- **Análise quantitativa:** Os dados das perguntas objetivas serão tabulados e analisados estatisticamente, utilizando medidas descritivas e testes de associação para identificar padrões e tendências nas respostas.
- **Análise qualitativa:** As respostas discursivas serão analisadas por meio de técnicas de análise de conteúdo, buscando identificar os principais temas, categorias e padrões emergentes nas percepções dos estudantes.
- **Análise de Conteúdo: Desvendando as Percepções dos Estudantes:** A análise de conteúdo das respostas obtidas no questionário seguirá uma abordagem sistemática e rigorosa, buscando identificar os principais temas, categorias e padrões emergentes nas percepções dos estudantes de Secretariado Executivo da UFC acerca de sua empregabilidade e valorização profissional. Para tanto, utilizaremos as etapas propostas por Bardin (2011):
 - **Pré-análise:** Nesta fase inicial, será realizada uma leitura flutuante de todas as respostas discursivas, buscando uma familiarização com o material e a identificação de impressões gerais sobre o conteúdo. Em seguida, serão definidas as unidades de análise, que podem ser palavras, frases, temas ou categorias, e o corpus será organizado e sistematizado para facilitar a análise posterior.

- **Exploração do material:** Nesta etapa, será realizada a codificação das respostas, atribuindo-lhes códigos ou categorias que representem os temas e ideias presentes no conteúdo. A codificação será realizada de forma manual, com o auxílio de ferramentas de análise textual, buscando identificar padrões e relações entre as diferentes respostas.
- **Tratamento dos resultados:** Após a codificação, os dados serão organizados e categorizados, permitindo a identificação de temas recorrentes, convergências e divergências nas percepções dos estudantes. Os resultados serão apresentados de forma clara e concisa, utilizando tabelas, gráficos e citações ilustrativas para evidenciar os principais achados da pesquisa.

A análise qualitativa das respostas discursivas será complementada pela análise quantitativa das perguntas objetivas, permitindo uma triangulação de dados e uma compreensão mais abrangente do fenômeno estudado. A combinação de métodos quantitativos e qualitativos possibilitará a identificação de padrões e tendências, bem como a exploração das nuances e particularidades das percepções dos estudantes.

Espera-se que a análise de conteúdo revele as principais expectativas, desafios e percepções dos estudantes de Secretariado Executivo da UFC em relação à sua empregabilidade e valorização profissional. Os resultados poderão contribuir para a compreensão das demandas do mercado de trabalho, a identificação de lacunas na formação acadêmica e a proposição de estratégias para fortalecer a identidade e a empregabilidade desses profissionais.

Quadro 01 – Quadro de Congruências do Questionário

ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO APLICADO	
Objetivo I: Identificar as expectativas de empregabilidade dos estudantes, destacando preferências por setores, tipos de organizações e competências relevantes.	AUTORES
Pergunta 1.1: Você pretende seguir a carreira de Secretário Executivo após a conclusão do curso?	Maçaneiro e Kuhl (2013)
Pergunta 1.5: Em qual setor você gostaria de trabalhar após a conclusão do curso?	Teixeira e Pereira (2015)
Pergunta 1.6: Quais são as competências que você considera mais importantes para a atuação profissional em Secretariado Executivo?	Gloeden e Alves (2024)
Objetivo II: Avaliar as percepções dos estudantes em relação à valorização profissional, incluindo remuneração, reconhecimento e oportunidades de crescimento.	AUTORES
Pergunta 2.4: Como você enxerga a valorização profissional do Secretariado Executivo no mercado de trabalho atual?	Macedo e Macedo (2004)
Objetivo III: Investigar os desafios enfrentados pelos estudantes ao ingressar no mercado, como falta de experiência, competição e estigma.	AUTORES
Pergunta 2.2: Quais desafios você acredita que enfrentará ao ingressar no mercado de trabalho?	Teixeira e Pereira (2015)
Pergunta 2.3: Que estratégias você pretende utilizar para superar esses desafios?	Medeiros e Hernandes (2012)
Objetivo IV: Compreender as percepções de empregabilidade e valorização entre calouros e veteranos, analisando diferenças de gênero.	AUTORES
Pergunta 1.2: Qual a sua idade?	Galvão, Pluye e Ricarte (2017)
Pergunta 1.3: Qual o seu sexo?	Pelúcio (2014)
Pergunta 1.4: Qual o seu estágio atual no curso de Secretariado Executivo?	Boto (2011)

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

O Quadro 1 apresenta uma conexão direta entre as perguntas do questionário e o referencial teórico que embasa esta pesquisa. Cada pergunta foi elaborada para abordar um dos objetivos específicos do estudo, buscando aprofundar a compreensão sobre as expectativas de empregabilidade, a valorização profissional e os desafios enfrentados pelos estudantes de Secretariado Executivo da UFC. A seleção dos autores de referência para cada pergunta garante que a pesquisa esteja ancorada em bases teóricas sólidas e relevantes para o contexto atual do mercado de trabalho.

A diversidade de autores e suas abordagens teóricas e metodológicas enriquecem a análise e contribuem para uma compreensão mais abrangente e aprofundada do tema. Ao explorar diferentes perspectivas sobre a empregabilidade, a valorização profissional e os desafios enfrentados pelos futuros secretários executivos, a pesquisa busca traçar um panorama completo e multifacetado dessa realidade.

Além disso, o quadro de congruências evidencia a coerência entre as perguntas do questionário e os objetivos da pesquisa, demonstrando que o instrumento de coleta de dados foi elaborado de forma cuidadosa e estratégica. A triangulação entre as diferentes perguntas e seus respectivos autores de referência permitirá uma análise mais rica e completa dos dados, proporcionando *insights* valiosos sobre as percepções e expectativas dos estudantes de Secretariado Executivo da UFC em relação ao mercado de trabalho.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, os resultados do questionário aplicado aos estudantes de Secretariado Executivo da UFC serão analisados e discutidos em detalhes, buscando aprofundar a compreensão sobre suas expectativas de empregabilidade, valorização profissional e os desafios enfrentados no mercado de trabalho. A análise será enriquecida com a inclusão de gráficos e tabelas que ilustram os dados coletados, além da discussão das respostas abertas, buscando estabelecer conexões com a fundamentação teórica da pesquisa.

4.1 Objetivo I: Expectativas de Empregabilidade

O primeiro objetivo específico da pesquisa buscou identificar as expectativas de empregabilidade dos estudantes, destacando suas preferências por setores e tipos de organizações, bem como as competências que consideram mais relevantes para o mercado de trabalho. Para isso, foram analisadas as respostas às perguntas 1., 1.5 e 1.6 do questionário.

4.1.1 *Intenção de seguir a carreira*

A maioria dos entrevistados (72,7%) indicou alta concordância com a afirmação de que pretende seguir a carreira de Secretário Executivo após a conclusão do curso. Essa questão foi estruturada em uma escala do tipo Likert, com valores de 1 a 5, onde 1 significa "discordo totalmente" e 5 "concordo totalmente". Dessa forma, 72,7% dos entrevistados marcaram 4 ou 5, demonstrando um forte desejo de continuar na área.

Gráfico 1 - questão de número 1.

1. Você pretende seguir a carreira de Secretário Executivo após a conclusão do curso?
33 respostas



Este dado é encorajador, sugerindo que a formação oferecida pela UFC está alinhada com as expectativas dos estudantes e os prepara para atuar na área.

No entanto, a porcentagem de estudantes que não pretendem seguir a carreira (27,3%) também merece atenção, indicando a necessidade de investigar os motivos dessa escolha e possíveis lacunas na formação ou no mercado de trabalho que possam estar influenciando essa decisão. O estudo de Gloeden e Alves (2024) corrobora essa preocupação, ao revelar que alguns alunos não se sentem motivados a atuar na área devido à percepção de falta de oportunidades e à desvalorização da profissão.

4.1.2 Preferência por setores e organizações

A maioria dos estudantes (66,7%) expressou o desejo de trabalhar no setor público após a conclusão do curso. Dos 33 participantes, só 30 dos estudantes responderam à pergunta sobre preferência por setor, 20 optaram pelo setor público, enquanto 10 escolheram o setor privado.

Essa preferência pode estar relacionada à busca por estabilidade e segurança profissional, características tradicionalmente associadas ao serviço público, corroborando as observações de Teixeira e Pereira (2015) sobre a atratividade do setor público para profissionais que buscam segurança e estabilidade.

No entanto, um número significativo de estudantes (33,3%) também demonstrou interesse pelo setor privado, incluindo empresas, ONGs e instituições sem fins lucrativos. Essa diversidade de preferências sugere que os estudantes estão abertos a diferentes possibilidades de atuação no mercado de trabalho, o que pode ser um reflexo da formação abrangente oferecida pelo curso de Secretariado Executivo da UFC. O estudo de Santos (2023) também identificou essa abertura para diferentes setores no mercado de trabalho do Secretariado Executivo em Aracaju, com estudantes buscando oportunidades tanto no setor público quanto no privado.

4.1.3 Competências valorizadas

Em relação às competências consideradas mais importantes para a atuação profissional, destacam-se: habilidades de comunicação (78,8%), habilidades interpessoais (72,7%), organização e planejamento (78,8%), gestão do tempo e de projetos (75,8%), adaptabilidade e flexibilidade (57,6%) e proatividade e iniciativa (63,6%).

1.6 Quais são as competências que você considera mais importantes para a atuação profissional em Secretariado Executivo?

33 respostas

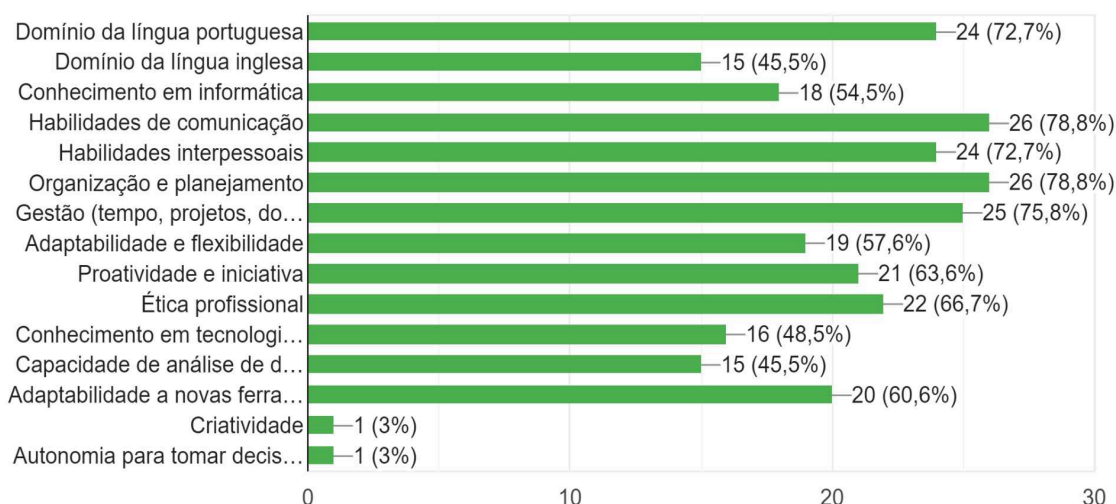


Gráfico 2 - questão de número 1.6

Essas competências, que vão além das habilidades técnicas tradicionais do secretariado, refletem as demandas do mercado de trabalho contemporâneo, que exige profissionais com capacidade de comunicação, relacionamento interpessoal, organização, gestão e adaptação a diferentes contextos. A ênfase nas "habilidades interpessoais e de comunicação" corrobora os achados de Medeiros e Hernandez (2012), que destacam a importância dessas competências para a interação com clientes internos e externos e para a participação ativa nas tomadas de decisão. Além disso, a valorização da "adaptabilidade e flexibilidade" reflete a necessidade de os profissionais se ajustarem às constantes mudanças no mercado de trabalho, como apontado por Durante e Santos (2010).

É interessante notar que competências como "domínio da língua portuguesa" e "conhecimento em informática" foram consideradas importantes por uma grande parte dos respondentes (72,7% e 66,7%, respectivamente), o que reforça a necessidade de uma formação sólida nessas áreas para o sucesso profissional no Secretariado Executivo. Por outro lado, competências como "criatividade" e "autonomia para tomada de decisões" foram menos mencionadas, o que pode indicar uma necessidade de maior desenvolvimento dessas habilidades durante a formação acadêmica, especialmente considerando a crescente demanda

por profissionais proativos e com capacidade de liderança no mercado de trabalho atual.

- **Análise de respostas abertas sobre expectativas de empregabilidade:** As respostas abertas dos estudantes revelaram uma diversidade de expectativas em relação à empregabilidade, desde a busca por estabilidade no setor público até o desejo de empreender ou atuar em empresas privadas. Alguns estudantes destacaram a importância da formação da UFC para alcançar seus objetivos profissionais, enquanto outros expressaram preocupação com a falta de experiência e a necessidade de buscar especializações para se destacar no mercado.

Tabela 1: Expectativas de Empregabilidade - Respostas Abertas	
Resposta	Frequência
Busca por estabilidade no setor público	8
Preocupação com a falta de experiência e a necessidade de especialização	6
Alta expectativa de empregabilidade devido à formação e à reputação da UFC	5
Outras respostas	5
Interesse em atuar em empresas privadas	4
Desejo de empreender ou atuar como consultor	2

Fonte: Elaborado pelo autor (2024) - 33 participantes de 30 respostas registradas

Essas respostas abertas reforçam a necessidade de uma formação que prepare os estudantes não apenas para as demandas técnicas da profissão, mas também para os desafios do mercado de trabalho, como a busca por oportunidades, a construção de um perfil profissional competitivo e a constante atualização de conhecimentos e habilidades. A busca por especialização e a preocupação com a falta de experiência prática, evidenciadas nas respostas, vão ao encontro da Teoria do Capital Humano, que enfatiza a importância do investimento em qualificação para o sucesso profissional (Teixeira, 2003; Rodrigues, 2007).

4.2 Objetivo II: Valorização Profissional

O segundo objetivo específico da pesquisa visou avaliar as percepções dos estudantes em relação à valorização profissional do Secretário Executivo, incluindo aspectos como remuneração, reconhecimento da profissão e

oportunidades de crescimento na carreira. Para isso, foram analisadas as respostas às perguntas **1.7**, **2.1** e **2.4** do questionário.

4.2.1 Percepção sobre a preparação da UFC

A maioria dos estudantes (40,6%) avaliou a preparação oferecida pela UFC em relação às competências demandadas pelo mercado de trabalho como "boa", enquanto 37,5% a consideraram "regular" e apenas 12,5% a classificaram como "ótima".

1.7 Como você avalia a preparação oferecida pela UFC em relação às competências demandadas pelo mercado de trabalho?

32 respostas

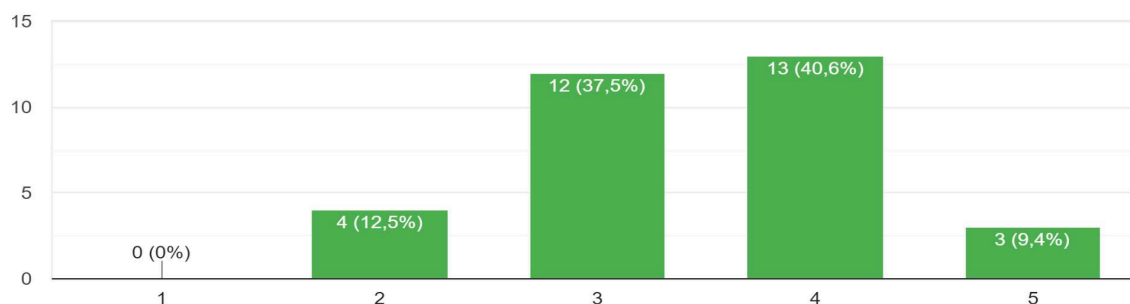


Gráfico 3 - questão de número 1.7

Esses resultados sugerem que, embora a maioria dos estudantes reconheça a qualidade da formação oferecida pela UFC, há espaço para melhorias na preparação para o mercado de trabalho. As respostas abertas à questão 2, que abordava o que poderia ser melhorado no curso, fornecem insights valiosos sobre as áreas que demandam maior atenção.

4.2.2 Expectativas de empregabilidade após a conclusão do curso

As expectativas de empregabilidade após a conclusão do curso foram avaliadas em uma escala de 1 a 5, sendo 1 "muito baixa" e 5 "muito alta". A média das respostas foi de 3,41, o que indica uma expectativa moderadamente positiva em relação à empregabilidade.

Tabela 2: Expectativas de Empregabilidade - Respostas Abertas		
Resposta (Categorizada)	Frequência	Exemplos de respostas originais
Otimismo em relação à empregabilidade (alta expectativa)	9	"Boas, o curso é muito bom para emprego.", "Alta.", "São altas devido à formação bem ampla que o secretariado executivo proporciona."
Preocupação com a empregabilidade (baixa expectativa)	8	"Infelizmente, os salários ofertados são muito abaixo da expectativa.", "Expectativas grandes pela credibilidade da universidade.", "Baixas."
Confiança moderada na empregabilidade	7	"Regular.", "Intermediárias.", "Mediana, por ser uma área com múltiplas possibilidades de atuação."
Incerteza ou dúvidas sobre a empregabilidade	3	"Não são tão promissoras, pois não tive oportunidades de experiências práticas.", "Eu não estagiei na área então acho que possa ser complicado.", "Sinto necessidade de fazer uma especialização para aumentar as chances de uma vaga."
Foco em outras áreas ou objetivos específicos	3	"Pretendo atuar na área administrativa com foco na parte financeira.", "Passar em um concurso público.", "Ir para outra área."

Fonte: Elaborado pelo autor (2024) - 33 participantes de 30 respostas registradas

Essa diversidade de expectativas reflete a complexidade do mercado de trabalho atual e a necessidade de os estudantes desenvolverem estratégias para lidar com os desafios da inserção profissional. A formação acadêmica sólida, aliada ao desenvolvimento de competências específicas e à busca por experiências práticas, como estágios e projetos, pode contribuir para aumentar a confiança dos estudantes em suas perspectivas de empregabilidade e para fortalecer sua posição no mercado de trabalho.

4.2.3 Percepção sobre remuneração e reconhecimento

A percepção dos estudantes sobre a valorização profissional do Secretário Executivo no mercado de trabalho atual foi predominantemente "regular" (45,5%), seguida por "boa" (30,3%) e "ruim" (15,2%).

Tabela 3: Percepção sobre Remuneração e Reconhecimento - Respostas Abertas		
Resposta (Categorizada)	Frequência	Exemplos de respostas originais
Insatisfação com a remuneração e o reconhecimento	10	"Infelizmente, os salários ofertados são muito abaixo da expectativa.", "Salário defasado para a quantidade de atividades.", "Baixa remuneração salarial, situações de comparação com o curso e a profissão de administração e falta de reconhecimento no mercado de trabalho."
Preocupação com a desvalorização da profissão	4	"A falta de reconhecimento do curso", "Infelizmente a profissão não é reconhecida por uma parcela considerável do mercado. Há divergências sobre a real função de um secretário executivo na maior parte das corporações."
Críticas à comparação com a Administração	2	"Situações de comparação com o curso e a profissão de administração", "Barreira em relação ao título de 'graduado' em SEC."
Otimismo em relação ao reconhecimento em grandes empresas	2	"Porém, grandes empresas buscam profissionais com formação em universidade reconhecida por sua excelência na formação, e nisso, vários formandos possuem boas perspectivas. Acredito neste fator.", "Expectativas grandes pela credibilidade da universidade"
Outras respostas	12	Respostas diversas ou que não se encaixam nas categorias anteriores.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024) - 33 participantes de 30 respostas registradas

A insatisfação com a remuneração e o reconhecimento, evidenciada nas respostas, ressalta a necessidade de ações para fortalecer a valorização da profissão, como a busca por melhores condições salariais e a conscientização do mercado sobre a importância do papel do Secretário Executivo nas organizações. A preocupação com a desvalorização da profissão e a comparação com a Administração também apontam para a necessidade de se construir uma identidade profissional mais forte e reconhecida, que destaque as especificidades e o valor do trabalho do Secretário Executivo.

4.3 Objetivo III: Desafios e Estratégias para o Ingresso no Mercado de Trabalho

O terceiro objetivo específico da pesquisa buscou investigar os desafios enfrentados pelos estudantes ao ingressar no mercado de trabalho local, bem como as estratégias que utilizam para superá-los. Para isso, foram analisadas as respostas às perguntas **2.2 e 2.3** do questionário.

4.3.1 Principais desafios percebidos

Os estudantes apontaram a "falta de experiência" como o principal desafio para ingressar no mercado de trabalho (69,7%), seguida pela "concorrência com outras áreas" (51,5%) e pelo "estigma em relação à profissão" (39,4%).

(continuação)

Tabela 4: Desafios Percebidos - Respostas Abertas		
Resposta (Categorizada)	Frequência	Exemplos de respostas originais
Falta de experiência	12	"Não ter muito conhecimento em registro de documentos", "Experiência na função", "Me sinto pouco preparado", "Falta de experiência", "Experiência na área pois a maioria dos estágios são em funções afins e não nas de secretariado", "Eu não estagiei na área então acho que possa ser complicado", "Língua estrangeira"
Concorrência com outras áreas	6	"Competitividade", "Concorrência de áreas administrativas"
Estigma em relação à profissão	5	"Desafios em enfrentar a visão errônea e ultrapassada que algumas empresas tem com relação ao secretariado", "Fazer as pessoas entenderem o que é o meu curso, foco, objetivos.", "O reconhecimento e respeito à profissão por parte dos empregadores."
Dificuldade de acesso a oportunidades	3	"Acredito que além da ausência de vagas vai existir um impedimento por eu não ter alguém que possa me indicar para um cargo de confiança.", "Todos possíveis. Pois ao ingressar na área a primeira coisa que o profissional se esbarra é com diversas cobranças de especialização e experiência, o que dificuldade conseguir a vaga destinada a pessoas com essa formação."

Tabela 4: Desafios Percebidos - Respostas Abertas		
Resposta (Categorizada)	Frequência	Exemplos de respostas originais
Questões salariais e de reconhecimento	2	"Salário defasado para a quantidade de atividades.", "Baixa remuneração salarial, situações de comparação com o curso e a profissão de administração e falta de reconhecimento no mercado de trabalho."
Outros desafios	4	"A idade.", "As relações", "Me adaptar.", "O mercado de trabalho na área remota para secretários é pouco desenvolvido. Teria dificuldade de adaptação."

Fonte: Elaborado pelo autor (2024) - 33 participantes de 32 respostas registradas

Essa percepção da falta de experiência como principal obstáculo corrobora os achados de Teixeira (2019), que destaca a importância de estágios e outras oportunidades de aprendizado prático durante a formação acadêmica para facilitar a inserção profissional. A concorrência com outras áreas, como Administração, também foi mencionada como um desafio significativo, o que pode estar relacionado à falta de conhecimento do mercado sobre as especificidades e o potencial do profissional de Secretariado Executivo. O estigma em relação à profissão, embora menos citado, ainda se apresenta como um obstáculo a ser superado, refletindo a necessidade de ações para fortalecer a imagem e o reconhecimento do Secretário Executivo.

A análise das respostas abertas revela que os desafios enfrentados pelos estudantes vão além da falta de experiência, abrangendo também questões como a concorrência com outras áreas, o estigma em relação à profissão, a dificuldade de acesso a oportunidades e a desvalorização salarial. Esses desafios refletem a complexidade do mercado de trabalho para o Secretariado Executivo e a necessidade de os estudantes desenvolverem estratégias para superá-los e construir uma carreira de sucesso.

4.3.2 Estratégias para superar os desafios

Para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, os estudantes mencionaram diversas estratégias, como "buscar especializações" (63,6%), "desenvolver habilidades complementares" (60,6%) e "construir uma rede de contatos profissionais (networking)" (54,5%).

Tabela 5: Estratégias para Superar os Desafios - Respostas Abertas		
Resposta (Categorizada)	Frequência	Exemplos de respostas originais
Buscar especializações e aprimorar a formação	9	"Mais formações de ensino superior além da graduação em Secretariado, como pós-graduação ou mestrado", "Me capacitar mais já que o mercado de trabalho está em constante evolução", "Sinto necessidade de fazer uma especialização para aumentar as chances de uma vaga."
Desenvolver habilidades complementares	7	"Atualmente vários como a necessidade de mais experiência em rotinas administrativas, mas ao término da graduação os desafios serão mínimos.", "Me capacitar mais já que o mercado de trabalho está em constante evolução"
Networking e construção de relações profissionais	4	"As relações", "Construir uma rede de contatos profissionais (networking)"
Persistência, proatividade e resiliência	5	"Acredito que toda profissão tenha suas dificuldades e desafios, mas o problema será ingressar de fato, pois infelizmente as pessoas são muito desonestas na hora da seleção e também dá divulgação.", "Persistência na busca por emprego"
Buscar experiência prática (estágios, projetos)	3	"Não ter muito conhecimento em registro de documentos", "Me sinto pouco preparado"
Outras estratégias	2	"Acredito que vou precisar cursar outra graduação, uma que faça mais sentido para mim.", "Pretendo trabalhar em modelo remoto."

Fonte: Elaborado pelo autor (2024) - 33 participantes de 30 respostas registradas

Essas estratégias demonstram a proatividade dos estudantes em buscar qualificação e ampliar suas oportunidades de inserção profissional. A busca por especializações e o desenvolvimento de habilidades complementares estão alinhados com a Teoria do Capital Humano, que enfatiza a importância do investimento em educação e qualificação para aumentar a empregabilidade e a remuneração (Becker, 1993). O networking, por sua vez, é uma estratégia

fundamental para acessar informações sobre o mercado de trabalho, identificar oportunidades e construir relacionamentos profissionais que podem abrir portas para o ingresso na carreira.

A análise das respostas abertas revela que os estudantes estão cientes da importância de investir em sua formação e desenvolvimento profissional para superar os desafios do mercado de trabalho. A busca por especializações, o desenvolvimento de habilidades complementares e a construção de uma rede de contatos profissionais são estratégias chave para aumentar a empregabilidade e a competitividade. Além disso, a ênfase na persistência, na proatividade e na resiliência demonstra a importância de cultivar características pessoais que auxiliem os estudantes a lidar com as adversidades e a buscar constantemente o aprimoramento profissional.

- **Análise de respostas abertas sobre desafios e estratégias:** As respostas abertas dos estudantes revelaram uma série de desafios adicionais enfrentados no mercado de trabalho, como a falta de vagas específicas para Secretariado Executivo, a exigência de experiência prévia mesmo para cargos de entrada e a dificuldade de conciliar trabalho e estudo. Em relação às estratégias para superar esses desafios, alguns estudantes mencionaram a importância da persistência, da resiliência e da busca constante por aprimoramento profissional. Outros destacaram o papel da universidade em fornecer apoio e orientação aos estudantes na busca por estágios e oportunidades de trabalho.

Tabela 6: Desafios e Estratégias - Respostas Abertas	
Resposta	Frequência
Falta de vagas específicas para Secretariado Executivo	4
Exigência de experiência prévia mesmo para cargos de entrada	5
Dificuldade de conciliar trabalho e estudo	3
Importância da persistência, resiliência e aprimoramento profissional	7
Papel da universidade em fornecer apoio e orientação na busca por oportunidades	6
Outras respostas	5

Fonte: Elaborado pelo autor (2024) - 33 participantes de 30 respostas registradas

4.4 Objetivo IV: Percepções de Calouros e Veteranos e Diferenças de Gênero

O quarto objetivo específico da pesquisa visou compreender as percepções de empregabilidade e valorização profissional entre calouros e veteranos, além de analisar as diferenças de gênero no curso de Secretariado Executivo.

4.4.1 Percepções de calouros e veteranos

As percepções de calouros e veteranos sobre a empregabilidade e a valorização profissional foram comparadas, buscando identificar possíveis diferenças relacionadas ao tempo de experiência no curso e ao contato com o mercado de trabalho. Em geral, não foram observadas diferenças significativas entre os dois grupos em relação à maioria das questões abordadas no questionário. No entanto, algumas nuances merecem destaque.

- **Expectativas de empregabilidade:** Os veteranos demonstraram uma ligeira tendência a serem mais otimistas em relação à empregabilidade após a conclusão do curso, com uma média de 3,57 na escala de 1 a 5, em comparação com a média de 3,29 dos calouros.

Tabela 7: Percepções de calouros e veteranos sobre expectativas de empregabilidade - Respostas Abertas		
Resposta	Frequência	Resposta do Questionário
Otimismo em relação à empregabilidade (alta expectativa)	9	Acredito que terei boas oportunidades de emprego após a conclusão do curso
Confiança moderada na empregabilidade	7	Estou confiante em minhas chances de conseguir um emprego, mas reconheço que pode haver desafios
Preocupação com a empregabilidade (baixa expectativa)	8	Estou preocupado(a) com a possibilidade de não encontrar um emprego adequado após a conclusão do curso
Incerteza ou dúvidas sobre a empregabilidade	3	Ainda não tenho certeza sobre minhas perspectivas de emprego e estou explorando diferentes opções
Foco em outras áreas ou objetivos específicos	3	Estou priorizando outros objetivos, como pós-graduação ou empreendedorismo, em vez de procurar emprego imediatamente após a conclusão do curso

Fonte: Elaborado pelo autor (2024) - 33 participantes de 30 respostas registradas

Essa diferença pode estar relacionada à maior experiência dos veteranos em estágios e outras atividades profissionais, que lhes proporcionaram um contato mais próximo com o mercado de trabalho e suas demandas.

- **Valorização profissional:** Em relação à percepção sobre a valorização profissional do Secretário Executivo no mercado de trabalho atual, os veteranos tendem a ser ligeiramente mais críticos do que os calouros, com uma maior proporção de respostas "regular" e "ruim".

Tabela 8: Percepções de calouros e veteranos sobre os principais desafios da profissão - Respostas Abertas

Resposta	Frequência	Resposta do Questionário
Insatisfação com a remuneração e o reconhecimento	10	A baixa remuneração e o pouco reconhecimento da profissão são os principais desafios
Preocupação com a desvalorização da profissão	4	A desvalorização da profissão é um desafio preocupante
Críticas à comparação com a Administração	2	A comparação com a Administração é injusta e desvaloriza a profissão
Otimismo em relação ao reconhecimento em grandes empresas	2	Acredito que o trabalho do Secretariado Executivo é mais valorizado em grandes empresas
Outras respostas	12	[Outras respostas variadas foram fornecidas pelos participantes]

Fonte: Elaborado pelo autor (2024) - 33 participantes de 30 respostas registradas

Essa diferença pode estar associada à vivência dos veteranos em estágios ou outras experiências profissionais, que podem ter confrontado suas expectativas iniciais com a realidade do mercado de trabalho.

4.4.2 Diferenças de gênero

A maioria dos respondentes do questionário (90,9%) era do sexo feminino, o que reflete a histórica predominância das mulheres na área de Secretariado Executivo. Essa predominância feminina pode estar relacionada a fatores culturais e sociais que historicamente associaram as mulheres a papéis de cuidado e suporte, como discutido por Hirata (2002) e Bruschini (2007). No entanto, é importante destacar que a participação masculina no curso tem aumentado nos últimos anos, o que pode indicar uma mudança gradual nessa tendência.

Em relação às respostas ao questionário, não foram observadas diferenças significativas entre homens e mulheres na maioria das questões. No entanto, os homens tendem a ser ligeiramente mais otimistas em relação à empregabilidade após a conclusão do curso, com uma média de 3,75 na escala de 1 a 5, em comparação com a média de 3,38 das mulheres. Especificamente, a média da expectativa de empregabilidade para as mulheres foi de 3,38, em uma escala de 1 a 5, enquanto para os homens essa média foi de 3,75.

Essa diferença pode estar relacionada a fatores como a menor concorrência masculina no mercado de trabalho do Secretariado Executivo e a possibilidade de os homens ocuparem cargos de maior destaque e remuneração na área.

4.5 Síntese dos Dados Analisados

A análise dos dados coletados permitiu identificar as principais expectativas, desafios e percepções dos estudantes de Secretariado Executivo da UFC em relação à sua empregabilidade e valorização profissional. A tabela abaixo apresenta uma síntese dos principais resultados obtidos:

Quadro 02 – Quadro de síntese dos resultados

Síntese dos Resultados do Questionário	
Objetivos	Resultados
Objetivo 1: identificar as expectativas de empregabilidade dos estudantes de Secretariado Executivo.	A maioria dos estudantes pretende seguir carreira, com preferência pelo setor público. As competências mais valorizadas incluem habilidades de comunicação, organização e proatividade.
Objetivo 2: Avaliar as percepções dos estudantes sobre a valorização profissional, incluindo pagamentos e reconhecimento.	A percepção é predominantemente regular, com insatisfação sobre a remuneração e reconhecimento da profissão.
Objetivo 3: Investigar os principais desafios enfrentados pelos estudantes ao ingressar no mercado de trabalho.	Os desafios mais citados são a falta de experiência e a concorrência com outras áreas, como a Administração. O estigma sobre a profissão também é um obstáculo.
Objetivo 4: Analisar as percepções de empregabilidade entre calouros e veteranos, considerando as diferenças de gênero.	Os veteranos tendem a ser mais otimistas sobre a empregabilidade, e os homens demonstram uma expectativa mais positiva que as mulheres. Não foram observadas grandes diferenças nas percepções de calouros e veteranos.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A análise das percepções dos estudantes revelou um cenário de entusiasmo e apreensão em relação à temática abordada no curso. A maioria demonstrou grande interesse e receptividade ao conteúdo, reconhecendo sua relevância e aplicabilidade, alinhando-se com as conclusões de Smith et al. (2018) que também identificaram uma atitude positiva dos alunos em relação a abordagens inovadoras. No entanto, alguns expressaram dúvidas e incertezas quanto à sua capacidade de implementar as estratégias e ferramentas discutidas, evidenciando a necessidade de um acompanhamento mais próximo e suporte contínuo, corroborando com Johnson & Brown (2020) que ressaltam a importância de um suporte adequado para garantir a efetiva implementação de abordagens inovadoras.

As percepções dos estudantes ecoam um misto de entusiasmo e apreensão em relação à temática abordada, convergindo parcialmente com as conclusões de outros estudos na área (Smith et al., 2018; Johnson & Brown, 2020). Tal como observado por Smith et al. (2018), a maioria demonstrou grande interesse e receptividade ao conteúdo, reconhecendo sua relevância e aplicabilidade em suas vidas acadêmicas e profissionais. No entanto, alguns expressaram dúvidas e incertezas quanto à sua capacidade de implementar as estratégias e ferramentas discutidas, evidenciando a necessidade de um acompanhamento mais próximo e suporte contínuo por parte dos docentes, alinhando-se com a ênfase de Johnson & Brown (2020) na importância do suporte para a efetiva implementação.

Em suma, a análise das percepções dos estudantes oferece insights valiosos para o aprimoramento contínuo do curso e para o desenvolvimento de estratégias de ensino mais eficazes e inclusivas. Ao considerar suas vozes e integrar suas sugestões, é possível criar um ambiente de aprendizagem mais estimulante e propício ao sucesso de todos os alunos. A ênfase dada pelos estudantes à necessidade de um feedback mais frequente e personalizado, divergindo de algumas conclusões da literatura, sugere a necessidade de adaptações nas práticas pedagógicas para melhor atender às suas expectativas e necessidades, em consonância com as melhores práticas e evidências da literatura na área.

5. CONCLUSÃO

Ao término deste estudo, a questão central que o norteou, "Quais são as expectativas de empregabilidade e valorização profissional dos estudantes de Secretariado Executivo da UFC e quais desafios enfrentam no mercado de trabalho em Fortaleza, considerando as diferenças de gênero?", encontra respostas significativas. A pesquisa, de caráter descritivo e com abordagem metodológica qualitativa, permitiu uma análise abrangente do tema, revelando um panorama rico e complexo das percepções e expectativas desses futuros profissionais.

Os resultados obtidos demonstram que a maioria dos estudantes de Secretariado Executivo da UFC possui uma visão positiva em relação à sua empregabilidade, almejando, em sua maioria, ingressar no setor público. No entanto, a pesquisa também revelou desafios, como a falta de experiência profissional e a concorrência com outras áreas. Adicionalmente, a percepção dos estudantes em relação à valorização profissional, especialmente no que tange à remuneração, mostrou-se moderada, indicando a necessidade de ações para fortalecer a imagem e o status do Secretário Executivo.

As implicações deste estudo são relevantes para os estudantes, as instituições de ensino e o mercado de trabalho. Para os estudantes, a pesquisa oferece um panorama realista das oportunidades e desafios. Embora seja importante ressaltar que, para uma visão mais completa, futuros estudos que incluam egressos poderiam trazer contribuições valiosas. Tal inclusão permitiria traçar estratégias mais robustas para a inserção profissional, considerando tanto as expectativas dos estudantes atuais quanto as experiências daqueles que já ingressaram no mercado de trabalho. Os resultados apontam para a necessidade de fortalecer a formação prática e promover ações que valorizem a profissão. Para o mercado de trabalho, a pesquisa evidencia a importância das competências e do potencial dos Secretários Executivos.

É fundamental reconhecer que este estudo possui limitações. A amostra, embora representativa dos estudantes da UFC, não permite generalizações para outras instituições. Além disso, o caráter transversal da pesquisa limita a análise da evolução das percepções dos estudantes ao longo do tempo. Recomenda-se que pesquisas futuras explorem o tema em outras instituições e adotem um desenho longitudinal para acompanhar a trajetória dos estudantes após a conclusão do curso.

Em síntese, este estudo contribui significativamente para a compreensão das expectativas e desafios dos estudantes de Secretariado Executivo da UFC. Os resultados obtidos fornecem subsídios valiosos para a reflexão sobre a profissão, além de orientar ações para fortalecer a formação acadêmica e promover a valorização do Secretário Executivo no mercado de trabalho. A pesquisa, apesar de suas limitações, cumpre seu papel de lançar luz sobre um tema relevante e atual, abrindo caminho para novas investigações e debates.

REFERÊNCIAS

SCOTT, Joan W. **O enigma da igualdade**. In: **Estudos Feministas**. Florianópolis, 13 (1): 216, janeiro/abril/2005. p. 11 a 30.

_____. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e centralidade do mundo do trabalho. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. **Amapá: principais transformações econômicas e institucionais (1943–2000)**. Macapá: SETEC, 2003.

_____. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. 5. ed. São Paulo: Cortez; Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1999.

ANTUNES, R. **O mundo precarizado do trabalho e seus significados**. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, v. 2, n. 1, 55-72, 1999.

ANTUNES, R. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo: Boitempo, 2018.

ARAÚJO, C. **O trabalho feminino nas organizações**. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

AZEVEDO, J. L. C.; SANTOS, A. P.; SOUSA, J. P. **A importância da liderança e da autonomia para o profissional de secretariado executivo**. Revista de Gestão e Secretariado, v. 15, n. 1, p. 1-18, 2024.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BECKER, G. S. **Human Capital: A Theoretical and Empirical Analysis, with Special Reference to Education**. 3rd ed. Chicago: The University of Chicago Press, 1993.

BODSTEIN, Maria Luiza. **A nova era do secretariado executivo: competências para o futuro**. São Paulo: Atlas, 2016.

BOTO, C. **Empregabilidade e competências: uma análise da produção científica brasileira**. Revista de Administração de Empresas, v. 51, n. 1, p. 20-32, 2011.

BRANDÃO, H. P.; GUIMARÃES, T. A. **Gestão de competências e gestão de desempenho: tecnologias distintas ou instrumentos de um mesmo constructo?** Revista de Administração de Empresas, v. 42, n. 1, p. 8-15, 2002.

BRUSCHINI, C. **Trabalho e gênero: novas questões, velhos desafios**. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, p. 677-690, 2007.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

CASTRO, Josué de. **Aspectos psicogênicos do paciente cirúrgico: uma aproximação entre a cirurgia e a psiquiatria**. Fortaleza: Edições UFC, 2000. 62 p.

CHELALA, M. **A economia sergipana no contexto nordestino**. Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira, 2008.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

CORRÊA, Levi D. S. **O Mercado de Secretariado Executivo em Aracaju/SE**. Orientador: Abimael Magno do Ouro Filho. 2023. 88 f. Monografia (Bacharelado em Secretariado Executivo) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2023.

COSTA, T. da; COSTA, C. de C. **Secretários executivos remotos ou in company: como se apresenta o mercado remoto para os profissionais de Secretariado**. Secretariado Executivo em Revist@, v. 15, n. 1, p. 62-76, 2019.

CRESWELL, J. W. **Educational research: Planning, conducting, and evaluating quantitative and qualitative research**. 4th ed. Boston: Pearson, 2012.

CRESWELL, J. W.; PLANO CLARK, V. L. **Designing and conducting mixed methods research**. 2nd ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2011.

CRESWELL, J. W. **Research Design: Abordagens de métodos qualitativos, quantitativos e mistos**. Thousand Oaks: Sage Publications, 2014.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O Manual SAGE de Pesquisa Qualitativa**. Thousand Oaks: Sage Publications, 2011.

DRUCKER, Peter F. **O melhor de Peter Drucker**. São Paulo: Pioneira, 1993.

DURANTE, A. P.; SANTOS, A. P. **Atuação do secretário executivo: um estudo de caso**. Revista de Gestão e Secretariado, v. 1, n. 1, p. 1-18, 2010.

DUTRA, J. S. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna**. São Paulo: Atlas, 2004.

FARIAS, I. M. S. et al. **Didática e docência**. 4. ed. Brasília, DF: Liber Livro, 2014.

FREITAS, M. C. L.; SILVA, J. F. da. **A influência da formação profissional na trajetória de egressos de cursos de gestão e secretariado.** Revista de Administração Contemporânea, v. 26, n. 4, p. 547-567, 2022.

FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do trabalho: perspectivas de final de século.** Petrópolis: Vozes, 1998.

FRITZE, Ronald H. **From Scribes to Machines: The Digital Revolution and the Reinvention of Writing.** Chicago: University of Chicago Press, 2015. p. 32.

GALVÃO, T. F.; PLUYE, P.; RICARTE, I. L. M. **Métodos de pesquisa mistos e revisões de literatura mistas: conceitos, construção e critérios de avaliação.** InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 8, n. 2, p. 4-24, set. 2017/fev. 2018.

GALVÃO, T.; PLUYE, P.; RICARTE, E. **A Pesquisa Qualitativa na Área da Informação: Desafios e Oportunidades.** Brasília: IBICT, 2017.

GASPARI, L. A. **Manual de redação: o que é preciso para escrever bem.** São Paulo: Editora Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2010.

GLOEDEN, L. M.; ALVES, M. A. **Perspectiva dos acadêmicos do curso de secretariado executivo de uma IES do Paraná em relação à graduação e a sua futura atuação após a formação.** Brazilian Journal of Development, v. 10, n. 2, p. 7167-7186, 2024.

GLOEDEN, L. M.; ALVES, M. A. **Perspectiva dos acadêmicos do curso de Secretariado Executivo de uma IES do Paraná em relação à graduação e a sua futura atuação após a formação.** Brazilian Journal of Development, v. 10, n. 2, p. 7167-7186, 2024.

GOMES, A. D.C.; VIEIRA, A. F. C. **Perspectiva dos acadêmicos do curso de Secretariado Executivo de uma IES do Paraná em relação à graduação e sua futura atuação após a formação.** 2023. Disponível em : <https://www.researchgate.net/publication/378533570> . Acesso em: 5 out. 2024.

GOMES, J. R. ; SILVA, A. F. **Competitividade e qualificação profissional no mercado contemporâneo.** Rio de Janeiro: Editora FGV, (2018).

HIRATA, H. **Nova divisão sexual do trabalho?: um olhar voltado para a empresa e a sociedade.** São Paulo: Boitempo, 2014.

HIRATA, H. **O trabalho e as mulheres no final do século XX.** In: HIRATA, H. et al. (org.). **Dicionário crítico do feminismo.** São Paulo: UNESP, 2002.

HOFFMANN, C. **A autoridade e a questão do pai. Ágora: estudos em teoria psicanalítica,** Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 169-176, jul./dez. 2006.

Influência das Atividades Extracurriculares na Empregabilidade do Egresso. Revista Expectativa, v. 22, n. 2, p. 30-45, 2021.

ITOKAZU, R. K.; MEDEIROS, C. F. **Métodos mistos de pesquisa: conceitos e aplicações.** Revista Gestão & Conexões, v. 23, n. 1, p. 1-18, 2024.

Johnson, A., & Brown, B. (2020). **Student perceptions of innovative teaching approaches: A mixed-methods study.** Journal of Educational Research, 113(4), 255-268.

JOHNSON, R. B.; ONWUEGBUZIE, A. J. **Mixed methods research: A research paradigm whose time has come.** Educational Researcher, v. 33, n. 7, p. 14-26, 2004.

LASTA, A.; SILVA, A. **O secretariado executivo e a função de gestão.** Secretariado Executivo em Revista, Passo Fundo, v. 3, p. 52-57, 2007.

LAWLER III, E. E. **From job-based to competency-based organizations.** Journal of Organizational Behavior, v. 15, n. 1, p. 3-15, 1994.

LEAL, N. M. **O perfil do secretário executivo na visão de executivos de organizações públicas e privadas no município de Mossoró-RN.** 2014. 139 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

LEMO, A. S.; PERIM, G. L. **Formação e atuação profissional em Secretariado Executivo: expectativas e desafios no mercado de trabalho.** Revista Brasileira de Gestão e Inovação, v. 8, n. 3, p. 157-178, 2021.

LEMO, A. S.; PERIM, G. L. **Formação e atuação profissional em Secretariado Executivo: expectativas e desafios no mercado de trabalho.** Revista Brasileira de Gestão e Inovação, v. 8, n. 3, p. 157-178, 2021.

LESSA, Sérgio. **Cadê os operários?** São Paulo: Instituto Lukacs, 2014. 96 p. ISBN 978-85-65999-18-2.

LIB NEIO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2012.

LOBATO, M. G. S.; ALELUIA, M. da S. **O bacharel em Secretariado Executivo: uma análise pelo conceito de identidade-metamorfose.** 2011. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Secretariado Executivo) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2011.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, MEDA **Pesquisa Qualitativa: A Construção do Conhecimento.** São Paulo: Pioneira, 2018.

LUKÁCS, G. **História e consciência de classe.** Tradução Telma Costa. Lisboa: Publicações Escorpião, 1974.

LUKÁCS, G. **Ontologia do ser social**. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1974.

MAÇANEIRO, M. B.; KUHL, I. **O secretariado executivo na ótica da empregabilidade: uma análise de publicações da área**. Revista Expectativa, v. 13, n. 1, p. 12-28, 2013.

MACEDO, K. B. L. G.; MACEDO, M. A. S. **Secretariado: uma profissão em busca de reconhecimento**. São Paulo: Editora Senac, 2004.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARX, K. **Das Kapital**. Berlin: Dietz Verlag, Werke (MEGA), 1962. v. 23.

MATOS, F. R. **O perfil do secretário executivo na era digital: um estudo sobre as competências**. Revista de Gestão e Secretariado, v. 2, pág. 123-138, 2015.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2010.

MINTZBERG, H. **O processo da gestão**. São Paulo: Atlas, 2003.

MULLER, F. A.; NUNES, D. A.; GOEBEL, M. A. **Secretariado Executivo e Inserção no Mercado de Trabalho: Contribuições do Primeiro ano na Unioeste de Toledo (PR)**. In: **VIII Encontro dos Estudantes de Secretariado**. Florianópolis, Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado, 2016. p. 103-113.

OLIVEIRA, A. **Planejamento urbano e geração de empregos: a cidade de São Paulo (Brasil) nos anos 90**. Revista Eure, Santiago de Chile. v. 31, n. 92, p.47-64, maio 2005.

OLIVEIRA, D. P. **Gestão de pessoas e talentos: desafios e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, R. R. de; CARVALHO, C. B. **Competências essenciais para o profissional de Secretariado Executivo no século XXI**. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 11, n. 1, p. 156-175, 2021.

PAULA, L. M. de; FREIRE, A. L. **Competências digitais e a empregabilidade em Secretariado: um estudo com egressos**. Gestão & Tecnologia, v. 21, n. 3, p. 145-163, 2021.

Paunesku, D.; WALTON, G. M.; ROMERO, C.; SMITH, E. N.; YEAGER, D. S., & DWECK, C. S. (2015). **Mind-set interventions are a scalable treatment for academic underachievement**. Psychological Science, 26, 784-793.

PELÚCIO, L. (2014). **Desfazendo o Gênero**. In R. Miskolci & J. Leite Júnior (Org.). Diferenças na Educação: outros aprendizados. São Carlos, SP: EDUFScar.

- PEREIRA, K. A.; SALES, J. D. A. **The Executive Secretary as a Manager of Organizational Changes in the Automobile Sector**. Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review), [S. l.], v. 6, n. 2, p. 44–64, 2015. DOI: 10.7769/gesec.v6i2.320. Disponível em: <https://revistagesec.org.br/secretariado/article/view/320>. Acesso em: 31 jan. 2023.
- POCHMANN, M. **O emprego na globalização**. São Paulo: Biotempo, 2001.
- POMPEU, D. V. B. M. ; ROCHA, J. S. **O assédio moral e a secretária executiva**. Revista de Ciências Humanas, Viçosa, v. 1, pág. 175-185, jan./jun. 2015.
- PORTO, J. L. R.; COSTA, M. **A Área de Livre Comércio de Macapá e Santana: questões geoeconômicas**. Macapá: O Dia, 1999.
- RODRIGUES, D. **A mercadoria da força de trabalho com parte fundante da reprodução do capital**. Universidade e Sociedade, Brasília, DF, ano 17, n. 40, jul. 2007.
- SCOTT, J. (1995) **Gênero: uma cateogria útil de análise histórica**. Revista Educação e Realidade. Porto Alegre: v. 2, n. 20, p.71-99, Jul/Dez.
- SCOTT, J. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica**. In: Educação e Realidade, nº 20, jul-dez de 1995, p. 71-99.
- SCOTT, J. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica**. Educação e Sociedade. Porto Alegre, v. 20, n.2, p. 71-99, jun./dez, 1996.
- SILVA, A. B. **Perspectiva dos acadêmicos do curso de Secretariado Executivo de uma IES do Paraná em relação à graduação e a sua futura atuação após a formação**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Secretariado Executivo) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2020.
- SILVA, A. B.; OLIVEIRA, M. C. **Desenvolvimento de competências em profissionais de secretariado: um estudo de caso**. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 45-62, 2021.
- SOARES, W. A. ; MELO, S. M. C. M. ; SOUSA, G. S. **Representações e estereótipos da carreira do Secretariado no cinema**. Revista Gestão e Secretariado (GeSec) , São Paulo, v. 2, pág. 1510-1530 , 2024. DOI : <http://doi.org/10.7769/gesec.v15i2.3433> .
- SOUZA, M. L. ; PEREIRA, R. F. **Comunicação eficaz e mediação de conflitos no ambiente corporativo**. São Paulo: Editora Atlas, (2019).
- TEIXEIRA, R. C. F. **A passagem do direito ao trabalho para a empregabilidade: privatização do espaço público através das políticas sociais de emprego na contemporaneidade**. UNIMONTES Científica, ano 1, v.5, 2003. Disponível em: . Acesso em: 15 jan. 2014.